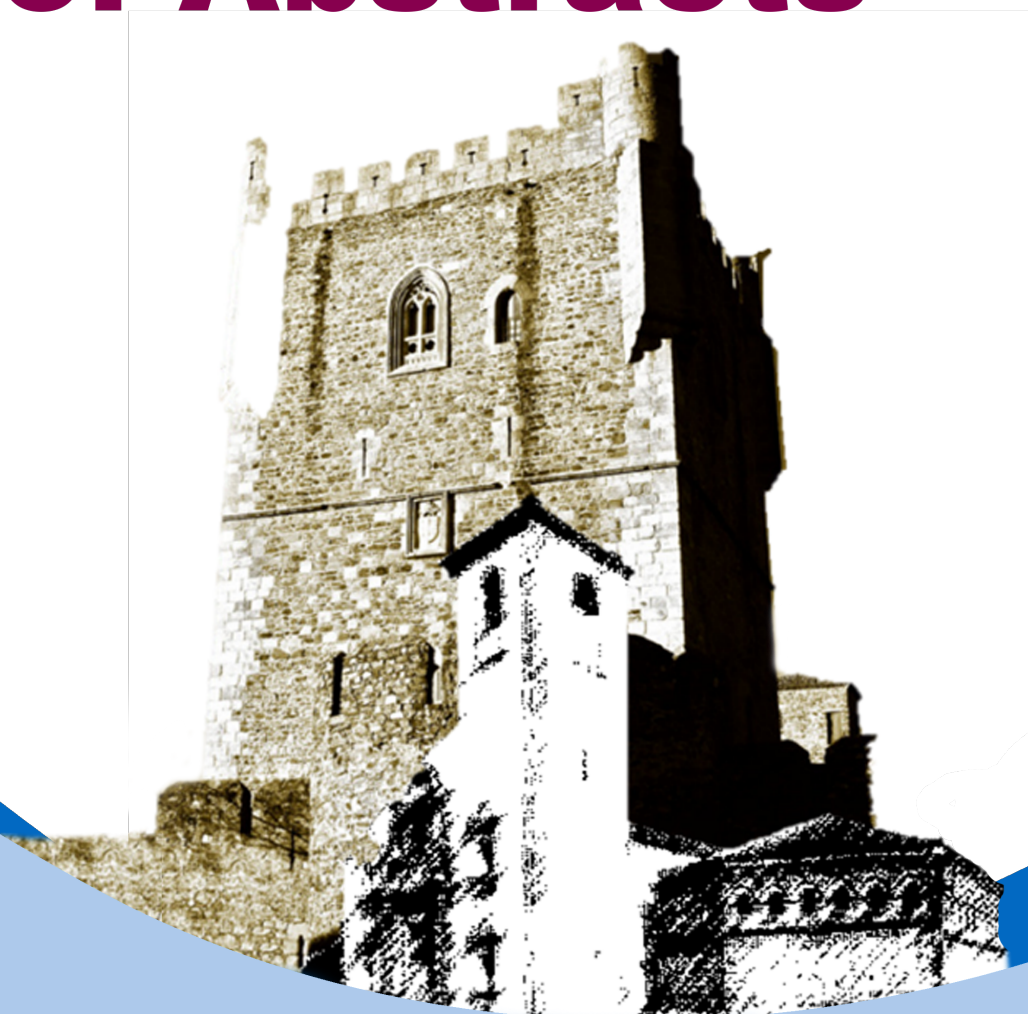


INCTE 2019

4.º Encontro Internacional de Formação na Docência
4th International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos Book of Abstracts



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 3 e 4 de maio | 2019

Livro de Resumos

**IV Encontro Internacional de Formação na Docência
(INCTE): livro de resumos**

**4th International Conference on Teacher Education (INCTE
2019): book of abstracts**

Título: IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Elisabete Silva, Raquel Patrício (Eds.)
Ano: 2019
ISBN: 978-972-745-260-6
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/19058>

Índice

INCTE 2019 – 4.º Encontro Internacional de Formação na Docência	
Conferências Plenárias	1
Educar para a autonomia: dos equívocos aos desafios	3
<i>Rui Trindade</i>	
The cornerstones of Finnish education system: a presentation in INCTE conference.....	5
<i>Juha Lahtinen</i>	
Mesa Redonda	7
O perfil do professor à luz do perfil do aluno	9
<i>Carlos Teixeira (moderador)</i> <i>Joana Brocardo, Jorge Ramos do Ó, Susana Gómez Redondo (intervenientes)</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão A	11
Trabalho de projeto e flexibilidade curricular: contributos para a formação de professores.....	13
<i>Carlos Alberto Ferreira</i>	
Aprendizagem no ensino não-superior português: proposta de um modelo de investigação.....	14
<i>Pedro Mucharreira, Marina Godinho Antunes, Belmiro Cabrito, Luísa Cerdeira</i>	
Formação de professores de inglês do 1.º CEB em Portugal: que currículos?	15
<i>Flávia Vieira, Sandie Mourão, Ana Isabel Andrade, Elisabete Silva, Maria Isabel Orega</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão B	17
Lecionar expressão e educação musical no 1.º ciclo do ensino básico	19
<i>Ana Costa, Maria Cristina Aguiar, João Rocha</i>	
Propuesta para evaluar la competencia digital de estudiantes de educación obligatoria	20
<i>Sonia Casillas Martín, Marcos Cabezas González, Ana García Valcárcel-Muñoz Repiso</i>	
Pensar o currículo na educação pré-escolar: processos de (trans)formação colaborativos	21
<i>Isabel Maria Correia, Manuela Matos, Sofia Figueira</i>	
Formar educadores/professores para a inclusão educativa de alunos com deficiência intelectual .	22
<i>Maria Leonor Borges</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão A	23
Formação de professores do ensino fundamental em ensino experimental das ciências.....	25
<i>Fabiana da Silva Kauark, Rui Marques Vieira</i>	
Resolver problemas envolvendo razões e proporções por futuros professores dos primeiros anos .	26
<i>José António Fernandes, Paula Maria Barros, Gabriela Gonçalves</i>	
Expressões integradas: percursos formativos em contexto de educação pré-escolar	27
<i>Paulo Eira, Maria Cristina Aguiar, Mariana Veloso, Mara Maravilha</i>	

Resolver problemas envolvendo razões e proporções por futuros professores dos primeiros anos

José António Fernandes¹, Paula Maria Barros², Gabriela Gonçalves³
jfernandes@ie.uminho.pt, pbarros@ipb.pt, gmc@isep.ipp.pt

¹University of Minho, Portugal

²Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³Instituto Superior de Engenharia, Instituto Politécnico do Porto, Portugal

Neste estudo analisa-se a resolução de problemas envolvendo razões e proporções, apresentadas por futuros professores dos primeiros anos escolares, mais concretamente no que respeita às respostas dadas e às estratégias de resolução por eles desenvolvidas. No estudo participaram 49 estudantes que frequentavam o 2.º ano do curso de Licenciatura em Educação Básica de uma universidade do norte de Portugal. Os estudantes resolveram várias questões envolvendo as noções de razão e de proporção, em contexto de avaliação formal na sala de aula, das quais exploramos aqui apenas uma. Nesta questão, com três itens, esperava-se que os estudantes aplicassem representações, conceitos, propriedades e algoritmos relativos às noções de razão e proporção. Em termos de resultados do estudo, salienta-se que a maioria dos estudantes respondeu corretamente aos itens envolvendo a noção de proporção, mas respondeu erradamente ao item envolvendo a noção de razão. Já em termos das estratégias de resolução implementadas pelos estudantes, constatou-se que quase todos eles recorreram à regra de três, tanto nas respostas corretas como nas respostas erradas, nos itens envolvendo a noção de proporção. Ora, a adoção, quase exclusiva, da estratégia da regra de três revela pouca flexibilidade e contribui para uma maior automatização dos processos de raciocínio dos estudantes, donde torna-se importante que eles desenvolvam na sua formação estratégias diversificadas de resolução destas situações-problema.

Palavras-chave: resolução de problemas; razão; proporção; futuros professores dos primeiros anos